



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA**



EDITAL 45/2015

ÁREA I – ENFERMAGEM GERAL E ESPECIALIZADA

TEMAS

- 1- Sistematização da Assistência de Enfermagem
- 2- Ações de Enfermagem no Controle de Infecção Hospitalar
- 3- Políticas Públicas de Saúde no Brasil
- 4- Redes de Atenção a Saúde
- 5- Gestão dos serviços de Enfermagem
- 6- Ações de Enfermagem no cuidado ao paciente Adulto
- 7- Ações de Enfermagem no cuidado ao paciente Idoso
- 8- Ações de Enfermagem no cuidado ao Trabalhador

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ESTAS SÃO APENAS SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS, OUTRAS DEVERÃO SER CONSULTADAS, A CRITÉRIO DOS CANDIDATOS.

- ASTETE, M. W.; GIAMPAOLI, E.; ZIDAN, L. N. Riscos Físicos. Fundacentro, São Paulo. 1985.
- BELAND, 1.; PASSOS, J. Enfermagem Clínica: aspectos fisiopatológicos e psicossociais. São Paulo, 1978.
- BRAGA, J. C. S. & PAULA, S. G. Saúde e Previdência, estudos de política social. 2ª ed., São Paulo: Hucitec, 1986.
- BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200, Da Saúde.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos da Atenção Básica n.39. 2014. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de atenção básica: programa saúde da família 1. Complementação da Unidade de Saúde da Família. Caderno 1. Brasília, 2000



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA**



- BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de atenção básica: programa saúde da família. Treinamento Introdutório. Caderno 2. Brasília, 2000.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2001: regulamentação da Lei nº 8080/90/Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. – 1.ed.;3. Reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programas e Projetos. (on line). Disponível Internet via www.saude.gov.br/programas/saude.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde. Brasília. 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº. 8.080 de 19/09/1990. Diário Oficial da União. Brasília, 20/09/1990.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº. 8.142 de 28/12/1990. Diário Oficial da União. Brasília, 29/12/1990.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Pacto pela saúde. Portaria n. 399/ GM de 22 de fevereiro de 2006 **Tema: Atenção Primária à Saúde**
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. 2012. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 9).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política nacional de promoção da saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)
- BRASILEIRO M. Enfermagem na saúde do idoso. Goiânia: AB editora, 2005.
- BULHOES, I. Enfermagem do trabalho. Vol. 2 IDEAS, Rio de Janeiro, 1986
- CANSADO, F. A. X. Noções praticas de geriatria. Belo Horizonte. COOPMED. Health C. R.,
- CARPENITO, L. J. Diagnósticos de Enfermagem: aplicação Prática Clínica. Porto Alegre. Artes Médicas, 1999.
- CIANCIARULLO, T. I; Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade da Assistência. São Paulo. Editora Atheneu, 2000.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA**



- EPSTEIN, M. Hipertensão: uma abordagem pratica. Rio de Janeiro. Interamericana, 1985.
- GEORGES, J. B.; Teorias de Enfermagem: os fundamentos da prática profissional. Porto Alegre. Artmed, 2000.
- GUIMARAES, R. M. Programa de Saúde do Idoso. Divisão Nacional de Doenças Crônico-degenerativas Ministério da Saúde, Brasília, 1988.
- JANSEN, A. C. Um novo olhar para os acidentes de trabalho na Enfermagem: a questão do ensino.
- KAWAMOTO, E. E. (coord.) Enfermagem Comunitária. São Paulo. EPU. 1995.
- KURCGANT, P. (coordenadora); Administração em Enfermagem. São Paulo. EPU. 1991.
- MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J; Administração e liderança em Enfermagem: teoria e aplicação. 2 ed. Porto Alegre. Artes Médicas Sul Ltda. 1999.
- MEEKER, M. H.; ROTH, R. J. C. Cuidados de Enfermagem ao paciente cirúrgico. 10 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1997.
- MENDES, Eugênio Vilaça O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 512 p.: il.
- MENDES, R. Medicina do Trabalho, Doenças Profissionais. SARVIER, São Paulo, 1980.
- MENDES, R. Patologia do Trabalho. Rio de Janeiro, Atheneu, 1995.
- MENDES. Eugenio Vilaça. As redes de atenção a saúde. Brasília. Organização Pan Americana de Saúde. 2011. 549p.
- MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Saúde. Linhas-Guia. Disponível em: <www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia> Acesso em: 23 Mar. 2011.
- MINISTERIO DA SAUDE. Guia para Controle da Hanseníase. DNDS, Brasília, Ministério da Saúde, 1984.
- MINISTERIO DA SAUDE. Secretaria de Saúde Publica. Ação Antituberculose a nível periférico. Brasília. Ministério da Saúde.
- MORAGAS, R. M. Gerontologia social: envelhecimento e qualidade de vida. São Paulo, Paulinas, 1997.
- PAPAEO NETTO, M. Gerontologia. São Paulo. Ed. Atheneu, 1997. Revinter, 1989.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA**



- PLANO Diretor da Atenção Primária à Saúde: Redes de Atenção à Saúde. Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: ESPMG, 2008. Oficina 2 - Análise da Atenção Primária à Saúde Guia do Tutor-Facilitador 1.Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde - Análise 2.Atenção Primária à Saúde I. Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais.

- POTTER, Patrícia A. Fundamentos de Enfermagem. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

- Rede de Atenção a pacientes com doenças crônicas não transmissíveis DCNT (PORTARIA Nº 483, DE 1º DE ABRIL DE 2014) Clínica ampliada (Gestão de caso; gestão de crônicos; linha de cuidados...)
- Rede de Atenção à saúde - RAS (PORTARIA Nº 4.279, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2010)
- Rede de Atenção Psicossocial - RAPS (• [Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011](#) Institui a Rede de Atenção Psicossocial no SUS – RAPS (república em 31.12.2011);
- Rede de Urgência e Emergência - RUE ([Portaria Nº 1.600, de 07 de julho de 2011](#) Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no SUS; [Portaria Nº 1.601, de 7 de julho de 2011](#) Estabelece diretrizes para a implantação do componente Unidades de Pronto-Atendimento (UPA 24h) e o conjunto de serviços de urgência 24 horas da Rede de Atenção às Urgências, em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências. Portaria Nº 2.026, de 24 de agosto de 2011. Aprova as diretrizes para a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e sua Central de Regulação Médica das Urgências, componente da Rede de Atenção às Urgências; [Portaria Nº 2.029, de 24 de agosto de 2011](#) Institui a atenção domiciliar no âmbito do SUS).
- ROUQUAYROL, M. Z& SILVA, M.G.C Epidemiologia & Saúde, 7ed. Rio de Janeiro: MedBook,2013. 736p.

- ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar. Introdução à Epidemiologia. 4ª edição, revisada e ampliada. Rio de Janeiro: MEDSI – Guanabara Koogan, 2006, 282 p

- SCHRAIBER, L. B; NEMES, M. I. B; GONÇALVES, R. B. Saúde do Adulto: Programas e Ações na Universidade Básica. São Paulo, Hucitec, 1996.

- SMELTZER, S. C. et al. Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico - Cirúrgico. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2008.

- SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. Caminhos do envelhecer. Rio de Janeiro. Revinter. 1994.

- STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002; p. 597-629.

- _____ Riscos do Trabalho de Enfermagem. Rio de Janeiro [s.n.] 1998.

_____. Sinais e Sintomas em geriatria. Rio de Janeiro.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA**



1997, Mestrado (dissertação), Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, USP, 1997.

-ROACH, S. S. Introdução a Enfermagem Gerontológica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

-ROCHA, M. O. C. Infectologia Geriátrica. São Paulo. Fundo Editorial, 1997.